



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis



# **Participações Governamentais na Lei do Petróleo**

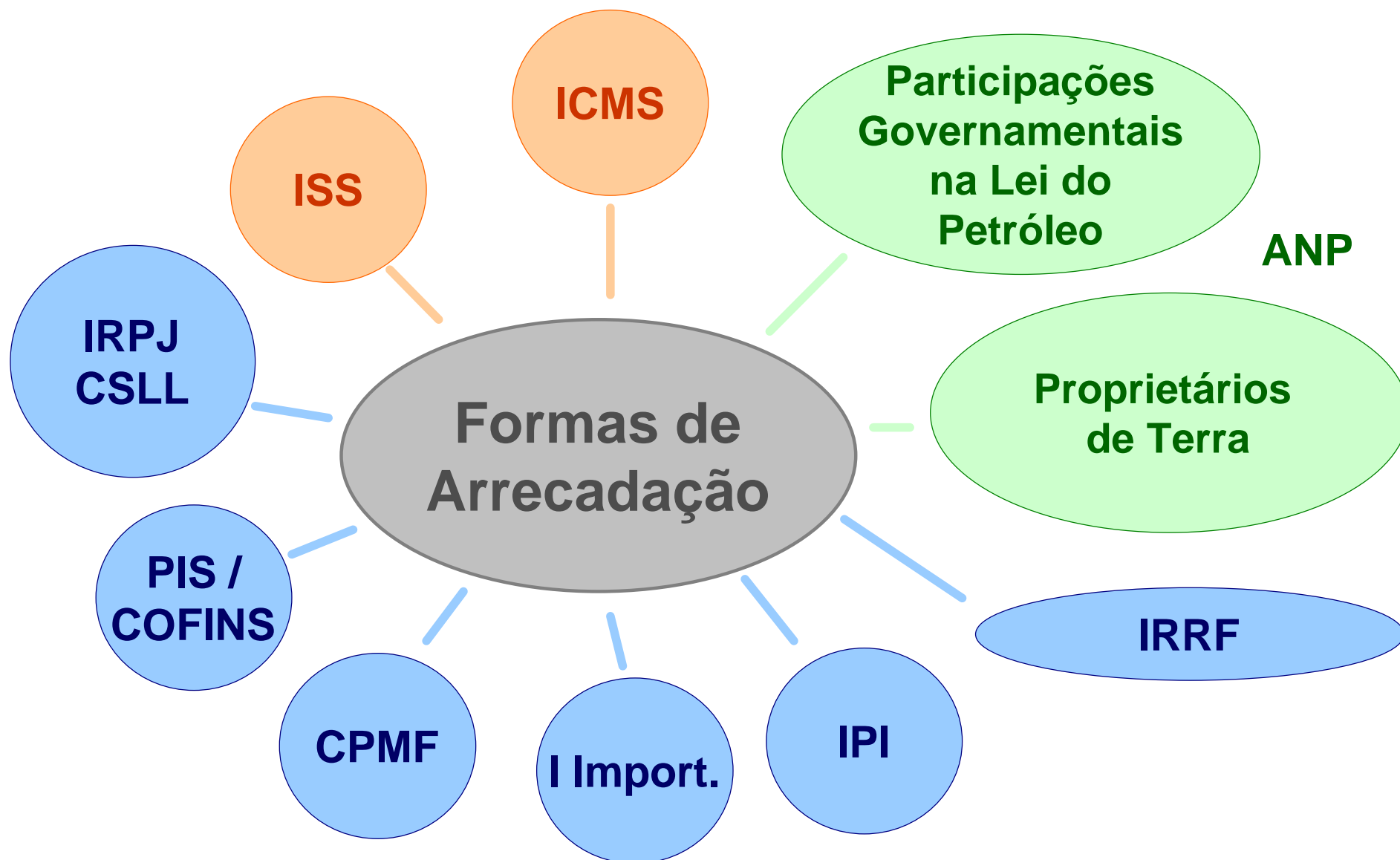
**José Gutman**

**Superintendente Adjunto de Controle das  
Participações Governamentais**



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

# Regime Fiscal Brasileiro





**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

# Participações Governamentais na Lei do Petróleo



- Bônus de Assinatura
- Royalties
- Participação Especial
- Pagamento pela Ocupação ou Retenção de Área



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

## Outras Obrigações



- Pesquisa & Desenvolvimento
  - Aplicável somente a campos sujeitos ao pagamento da Participação Especial
  - 1% da Receita Bruta
- Proprietários de terra
  - Lavra em terra
  - 1% do valor da produção de petróleo e gás natural



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

## Bônus de Assinatura



- Artigo 46 da Lei nº 9.478/97
  - Valor ofertado pela empresa vencedora da licitação
  - Pago no ato da assinatura do contrato de concessão
  - Valor mínimo estabelecido em Edital
- Valores Mínimos para a 8ª Rodada de Licitações
  - Estabelecidos por blocos para os setores em terra e mar, conforme avaliação da ANP
    - Ex.: Barreirinhas (águas rasas) – R\$ 84 mil;  
Santos (águas profundas) – de R\$ 4,7 a 18,5 milhões;  
Tucano (terra) – R\$ 10 mil



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

# Royalties



- Artigo 47 da Lei nº 9.478/97
  - alíquota de 10%
  - pode ser reduzida, em casos excepcionais, a um mínimo de 5% (art.47, §1º)



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

# Royalties

## Metodologia de Cálculo



- Os royalties são calculados mensalmente para cada campo produtor

$$\text{Royalty} = \text{Alíquota} \times \text{Valor da Produção}$$

$$\text{Valor da Produção} = \underbrace{V_{\text{óleo}} \times P_{\text{ref óleo}}}_{\text{Valor da Produção de Petróleo}} + \underbrace{V_{\text{gás}} \times P_{\text{ref gás}}}_{\text{Valor da Produção de Gás Natural}}$$



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

# Royalties

## Volumes de Produção



- O royalty incide sobre:
  - o volume total de petróleo e gás natural produzido em cada campo;
  - medido nos pontos de medição definidos no Plano de Desenvolvimento do campo; e
  - inclui o gás consumido nas operações do campo.





**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

# Royalties Volumes Excluídos

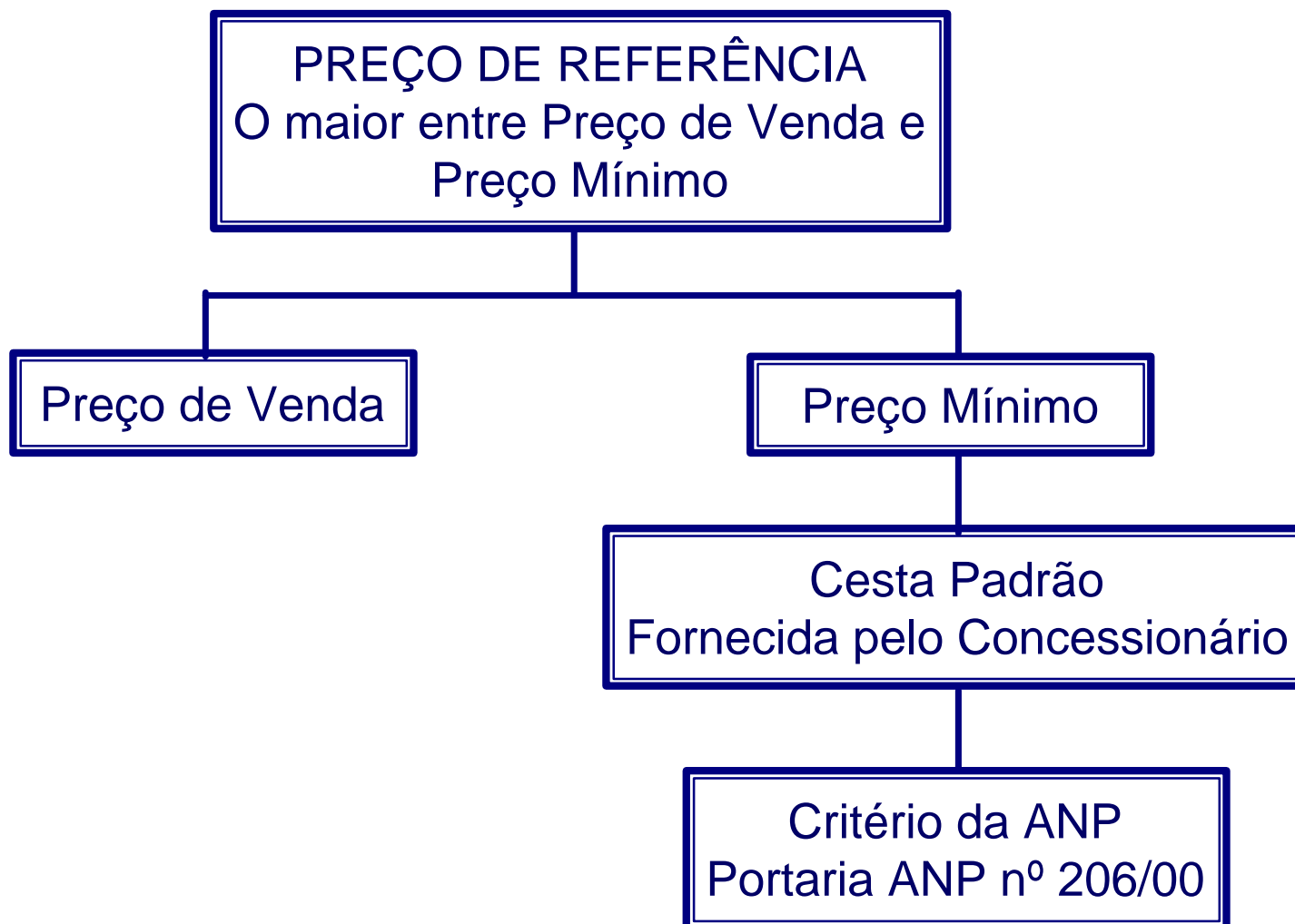


- Volumes excluídos da incidência:
  - gás utilizado para elevação artificial ("*gas lift*")
  - gás re-injetado no mesmo campo
  - gás queimado por:
    - razões de segurança
    - comprovada necessidade operacional



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

# Preço de Referência do Petróleo





**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

# Preço de Venda



- Preços de venda
  - Média ponderada dos preços de venda durante o mês
  - Preço livre de tributos incidentes sobre a venda (ICMS, PIS, COFINS)
  - Preços em moeda estrangeira são convertidos pela taxa média de câmbio vigente no mês da venda



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

# Preço Mínimo



- Preço Mínimo, determinado pela ANP
  - Baseado numa cesta-padrão, formada por até 4 tipos de petróleos similares, proposta pelo Concessionário
  - Caso o concessionário não apresente a cesta, a ANP estabelecerá o preço mínimo segundo seus critérios
    - A Portaria ANP nº 206/00 aborda esta situação
    - Os preços são publicados mensalmente pela ANP para todos os petróleos brasileiros



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

# Preço de Referência do Gás Natural



- A produção mensal de gás será valorada com base na média ponderada dos preços de venda do gás produzido no campo, praticados pelo concessionário no mês
- Preço é livre dos tributos incidentes sobre a venda
- Exclui custos de “transporte”



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

## Participação Especial



- Artigo 50 da Lei nº 9.478/97
  - Pagamento trimestral sobre Receita Líquida de campos que atinjam substanciais volumes de produção
  - Nenhuma PE é devida até que:
    - Volume de isenção seja atingido e
    - Receita líquida acumulada seja positiva
  - Demonstrativo de apuração trimestral em formato padronizado (Portaria ANP nº 58/01)



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

## Participação Especial Generalidades



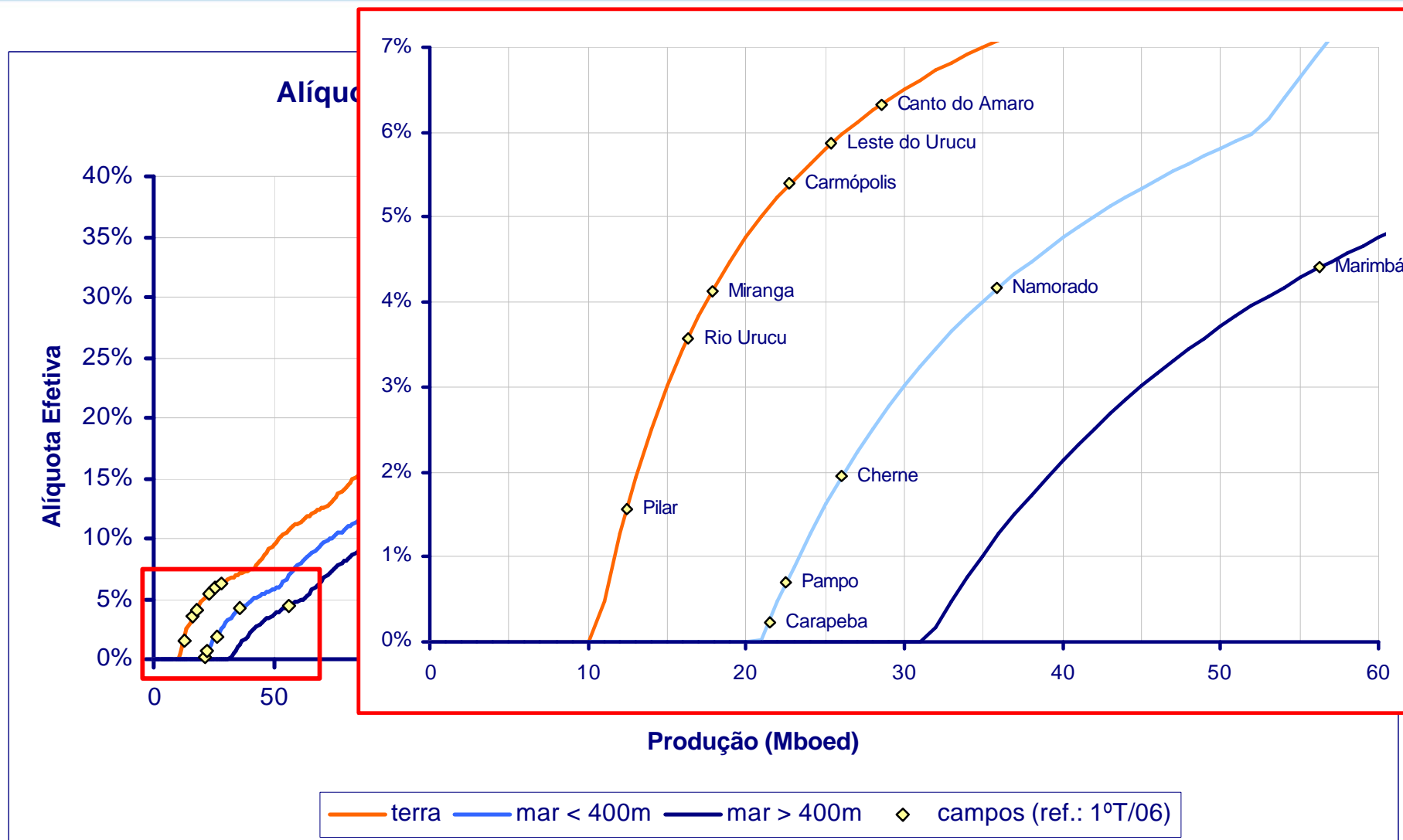
- Produção e despesas apropriadas campo-a-campo
- Alíquotas variam de acordo com critérios fixados no Decreto 2.705/98:
  - Volume de produção trimestral
  - Localização do campo (três regimes previstos)
    - Lavra em terra
    - Plataforma continental < 400 metros de profundidade
    - Plataforma continental > 400 metros de profundidade
  - Anos de produção



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

# Participação Especial

## Alíquota Efetiva







**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

## Participação Especial Receita Bruta



- Receita Bruta de um campo é determinada com base nos mesmos volumes e preços utilizados para o Royalty, exceto:
  - Volumes de gás consumidos nas operações do campo ou queimados não são considerados na apuração da PE



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

## Participação Especial Deduções Previstas



- Normas detalhadas constam das Portarias ANP 10/99 e 102/99
- Bônus de Assinatura - 100% em qualquer trimestre
- Certas obrigações incidentes nas atividades de E&P
  - Royalties
  - Pagamento pela Ocupação ou Retenção de Área
  - Pagamento aos Proprietários de Terra
  - 1% da Receita Bruta investido em P&D



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

## Participação Especial Gastos na Fase de Exploração



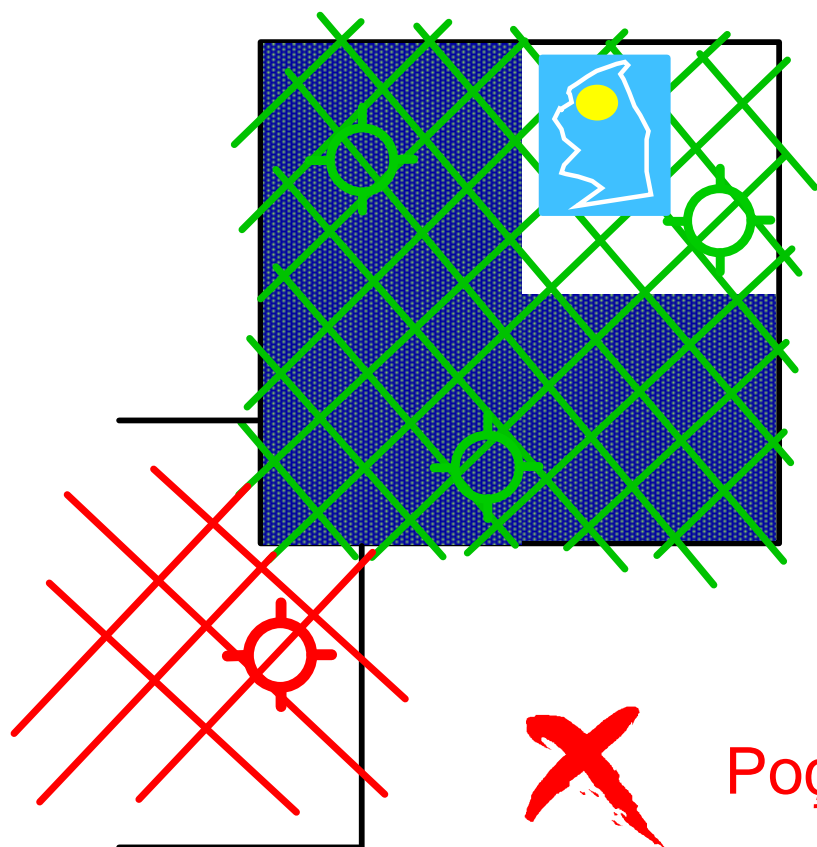
- Concessionário pode deduzir como despesa 100% em qualquer trimestre ou amortizar ao longo do tempo
- Gastos de exploração e avaliação compartilhados com outros campos produtores na Área de Concessão
  - Critério de rateio próprio do concessionário



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

# Participação Especial

## Gastos na Fase de Exploração



Poços descobridores  
por campo



Toda a sísmica na área  
original



Poços secos na área  
original



Poços secos de outras concessões



Sísmica regional (fora da área)



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

## Participação Especial Gastos na Fase de Produção



- Poços de desenvolvimento, instalações e equipamentos ativados e depreciados conforme as regras do IR
- Custos Operacionais do campo
  - Mão-de-obra e materiais
  - Serviços diretamente relacionados ao campo
- Despesas comuns a mais de um campo podem ser rateadas (Apoio Operacional e Gastos Administrativos)
- Provisão de abandono (ao longo da vida útil do campo)



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

## Participação Especial Outras Despesas



- Despesas não dedutíveis:
  - Encargos financeiros
  - Variações cambiais passivas
  - *Overhead*
- Receitas Líquidas Negativas podem ser transferidas para trimestres seguintes (e compensadas) indefinidamente



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

# Pagamento pela Ocupação ou Retenção de Área



- Artigo 51 da Lei nº 9.478/97
  - Valores unitários por quilômetro quadrado variam dependendo da fase:
    - Exploração, Desenvolvimento e Produção
  - Pago todo dia 15 de janeiro do ano seguinte
    - Reajuste pelo IGP- DI a cada aniversário do contrato
  - Exemplos para o primeiro período exploratório
    - Bacias em Terra: SEAL e Tucano: R\$ 23,22/km<sup>2</sup>/ano
    - Bacias em Mar: ES e Santos: R\$ 699,56/km<sup>2</sup>/ano